

# Seis sondas buscam novos campos de petróleo no Estado

Petrobras procura reservas em terra e em mar e quer contratar mais um navio-plataforma

DENISE ZANDONADI

dzandonadi@redgazeta.com.br

Os investimentos em petróleo trouxeram para o Estado seis sondas que estão perfurando poços no mar e em terra. Em função das boas perspectivas em terra, a Petrobras pretende ter mais cinco sondas somente para novas explorações em São Mateus e Linhares.

As informações são do gerente-geral da Petrobras no Estado, Márcio Felix Bezerra. Ele visitou ontem o navio-plataforma Cidade de Vitória, que está atracado na costa da Capital e deverá seguir para o litoral de Aracruz nos próximos dias.

Segundo Felix, hoje a estatal possui sondas procurando novas reservas nos campos de Peroá, Golfinho, Camarupim, Jubarte e Cachalote, além de uma em terra.

O esforço da companhia envolve a contratação de outro navio-plataforma, do tipo FPSO (que produz, processa e armazena o óleo) para o campo de Camarupim, no Litoral Norte. Este campo terá uma plataforma, que será instalada no final de 2008 e se chamará Cidade de São Mateus, com capacidade para produzir 10 milhões de m<sup>3</sup> por dia.

Félix confirmou, durante a visita, que o gasoduto Cacimbas-Vitória estará pronto até outubro e terá capacidade para transportar 20 milhões de m<sup>3</sup> por dia.

Até o início de janeiro de 2008, estará finalizado também o segundo trecho do chamado Gasene que ligará Vitória a Cabiúnas, em Macaé. Com estes dois trechos operando, parte do gás produzido no Estado poderá chegar aos outros Estados do Sudeste e do Sul do país.



**REFORMA.** O FPSO Cidade de Vitória foi reformado em Dubai, nos Emirados Árabes, e produzirá no Campo de Golfinho



**CAPACIDADE.** A plataforma tem capacidade para produzir 100 mil barris por dia e 3,5 milhões de m<sup>3</sup> de gás por dia



**BATISMO.** Esta parte do navio foi batizada de Avenida La Sofia, em homenagem aos imigrantes italianos. FOTOS: DIVULGAÇÃO

**LICENÇA.** Com a concessão da licença de instalação, que ocorreu na sexta-feira passada, o FPSO Cidade de Vitória poderá ser instalado no módulo II do campo de Golfinho, no litoral de Aracruz.

O navio tem capacidade para produzir 100 mil barris por dia de óleo e 3,5 milhões de m<sup>3</sup> por dia. Até final de outubro a embarcação deverá estar pronta e interligada aos 4 poços produtores de óleo, três para injeção

de água e dois para produção de gás não-associado.

Com mais esta plataforma, a produção no Estado chegará a 200 mil barris por dia até o final deste ano. Félix destacou que investimentos estão sendo feitos no campo de gás de Peroá, para elevar a produção para 9,5 milhões de m<sup>3</sup> por dia.

**Durante visita à plataforma, governador anuncia projeto de mudança no ICMS, na página 21.**

## A Índia é logo ali



**DISTÂNCIA.** A maior parte dos trabalhadores do FPSO Cidade de Vitória é mão-de-obra local. Mas parte deles é proveniente de vários países como Croácia, Escócia, Estados Unidos, Itália, Filipinas, Malásia e Índia. Deste último país, Shankar Haram, 34 anos, opera a sala de controle. Ele trabalha 28 dias e folga outros 28 dias, gasta dois dias para chegar à sua cidade, Mumbai, onde vai visitar a mulher e o filho de oito meses. FOTO: DIVULGAÇÃO